



# CONTROL UNION

## Relatório de Resumo Público

### RTRS Responsible Soy Production Standard.

Organismo de Certificação

Associação Control Union Certificates

Contato:	Eugênio Svolinski Junior
Website:	<a href="http://www.controlunion.com/certifications">www.controlunion.com/certifications</a>
E-mail:	<a href="mailto:certifications@controlunion.com.br">certifications@controlunion.com.br</a>

### Cerquality Consultoria em Sustentabilidade e Certificação LTDA. Grupo I

Contato:	Ismael Carlos Trevisan
E-mail:	<a href="mailto:ismael.trevisan@cerquality.com.br">ismael.trevisan@cerquality.com.br</a>
Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0048
Validade do certificado:	01/03/2021 a 28/02/2026
Localização das unidades dentro do escopo:	Estados do Maranhão, Bahia e Piauí - Brasil

Avaliação	Data da última atualização
Avaliação principal	26/01/2021
1º monitoramento	03/09/2022
2º monitoramento	-
3º monitoramento	-
4º monitoramento	-



"Associação Control Union Certificates is an RTRS full  
recognized Certification Body"

**RTRS-TMLA-CB-B0002**

[www.responsiblesoy.org](http://www.responsiblesoy.org)

## 1. Detalhes geral da Auditoria Principal

Nome da Organização:	Cerquality Consultoria em Sustentabilidade e Certificação LTDA - ME
País:	Brasil
Pessoa de contato:	Ismael Carlos Trevisan
Padrões RTRS utilizados para a avaliação:	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
	Anexo 1 – Requisitos da Cadeia de Custódia para os Produtores
	Padrão RTRS de Certificação Grupal e Multi-site Versão 3.1
Tipo de avaliação:	Grupo
Certificação Parcial:	Não
Datas de auditoria:	18/01/2021 a 26/01/2021
Área total (ha):	250.183,32
Área cultivada (ha):	147.379,87
Produção estimada (Toneladas):	
Produção real (Toneladas):	555.447,56

### 1.2. Processo de avaliação

#### 1.2.1. Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor Lider	Vinicius Gonzalez Cabral	Conduzir o processo de auditoria; Avaliar questões ambientais, agrônômicas, sociais e trabalhistas; Avaliar Stakeholders; Módulo de cadeia de custódia para produtores.

#### 1.2.2. Certificação

Código do certificado:	RTRS-CUC-AGR-COC-0048
Data de emissão:	01/03/2021
Data da próxima auditoria:	Janeiro, 2022

#### 1.2.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
18/01/2021	08:00 - 08:30	Fazenda Agro Boa Vista (Remoto).	Reunião de Abertura
18/01/2021	08:30 - 10:30	Fazenda Agro Boa Vista (Remoto).	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5 (Registros de Videos e Fotos).
18/01/2021	10:30 - 12:00	Fazenda Agro Boa Vista (Remoto).	Avaliação documental agrônômica, ambiental, social e trabalhista – Principio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia.
18/01/2021	12:00- 13:30	Almoço	
18/01/2021	13:30- 15:30	Fazenda Agro Boa Vista (Remoto).	Avaliação documental agrônômica, ambiental, social e trabalhista – Principio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia. (Continuação)
18/01/2021	15:30- 16:00	Fazenda Agro Boa Vista (Remoto).	Avaliação de Stakeholders

18/01/2021	16:00-16:30	Fazenda Agro Boa Vista (Remoto).	Entrevista com os funcionários.
18/01/2021	16:30-17:00	Fazenda Agro Boa Vista (Remoto).	Reunião de Encerramento
19/01/2021	08:00 - 08:30	Fazenda Alvorada (Remoto).	Reunião de Abertura
19/01/2021	08:30 - 10:30	Fazenda Alvorada (Remoto).	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5 (Registros de Videos e Fotos).
19/01/2021	10:30 - 12:00	Fazenda Alvorada (Remoto).	Avaliação documental agrônômica, ambiental, social e trabalhista – Principio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia.
19/01/2021	12:00-13:30	Almoço	
19/01/2021	13:30-15:30	Fazenda Alvorada (Remoto).	Avaliação documental agrônômica, ambiental, social e trabalhista – Principio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia. (Continuação)
19/01/2021	15:30-16:30	Fazenda Alvorada (Remoto).	Avaliação de Stakeholders
19/01/2021	16:30-17:00	Fazenda Alvorada (Remoto).	Entrevista com os funcionários.
19/01/2021	17:00-17:30	Fazenda Alvorada (Remoto).	Reunião de Encerramento
20/01/2021	08:00 - 08:30	Fazenda Chapadão(Remoto)	Reunião de Abertura
20/01/2021	08:30 - 10:30	Fazenda Chapadão(Remoto).	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5 (Registros de Videos e Fotos).
20/01/2021	10:30 - 12:00	Fazenda Chapadão(Remoto)	Avaliação documental agrônômica, ambiental, social e trabalhista – Principio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia.
20/01/2021	12:00-13:30	Almoço	
20/01/2021	13:30-15:30	Fazenda Chapadão(Remoto)	Avaliação documental agrônômica, ambiental, social e trabalhista – Principio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia. (Continuação)
20/01/2021	15:30-16:30	Fazenda Chapadão(Remoto).	Avaliação de Stakeholders
20/01/2021	16:30-17:00	Fazenda Chapadão(Remoto).	Entrevista com os funcionários.
20/01/2021	17:00-17:30	Fazenda Chapadão(Remoto).	Reunião de Encerramento
21/01/2021	08:00 - 08:30	Fazenda Lagoa Encantada (Remoto).	Reunião de Abertura
21/01/2021	08:30 - 10:30	Fazenda Lagoa Encantada (Remoto).	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5 (Registros de Videos e Fotos).
21/01/2021	10:30 - 12:00	Fazenda Lagoa Encantada (Remoto).	Avaliação documental agrônômica, ambiental, social e trabalhista – Principio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia.

21/01/2021	12:00-13:30	Almoço	
21/01/2021	13:30-15:30	Fazenda Lagoa Encantada (Remoto).	Avaliação documental agrônômica, ambiental, social e trabalhista – Princípio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia. (Continuação)
21/01/2021	15:30-16:30	Fazenda Lagoa Encantada (Remoto).	Avaliação de Stakeholders
21/01/2021	16:30-17:00	Fazenda Lagoa Encantada (Remoto).	Entrevista com os funcionários.
21/01/2021	17:00-17:30	Fazenda Lagoa Encantada (Remoto).	Reunião de Encerramento
22/01/2021	08:00 - 08:30	Fazenda Orquídeas (Remoto).	Reunião de Abertura
22/01/2021	08:30 - 10:30	Fazenda Orquídeas (Remoto).	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5 (Registros de Videos e Fotos).
22/01/2021	10:30 - 12:00	Fazenda Orquídeas (Remoto).	Avaliação documental agrônômica, ambiental, social e trabalhista – Princípio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia.
22/01/2021	12:00-13:30	Almoço	
22/01/2021	13:30-15:30	Fazenda Orquídeas (Remoto).	Avaliação documental agrônômica, ambiental, social e trabalhista – Princípio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia. (Continuação)
22/01/2021	15:30-16:30	Fazenda Orquídeas (Remoto).	Avaliação de Stakeholders
22/01/2021	16:30-17:00	Fazenda Orquídeas (Remoto).	Entrevista com os funcionários.
22/01/2021	17:00-17:30	Fazenda Orquídeas (Remoto).	Reunião de Encerramento
25/01/2021	08:00 - 08:30	Fazenda Seis Irmãos (Remoto).	Reunião de Abertura
25/01/2021	08:30 - 10:30	Fazenda Seis Irmãos (Remoto).	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5 (Registros de Videos e Fotos).
25/01/2021	10:30 - 12:00	Fazenda Seis Irmãos (Remoto).	Avaliação documental agrônômica, ambiental, social e trabalhista – Princípio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia.
25/01/2021	12:00-13:30	Almoço	
25/01/2021	13:30-15:30	Fazenda Seis Irmãos (Remoto).	Avaliação documental agrônômica, ambiental, social e trabalhista – Princípio 1 a 5. Anexo I - Cadeia de Custódia. (Continuação)
25/01/2021	15:30-16:30	Fazenda Seis Irmãos (Remoto).	Avaliação de Stakeholders
25/01/2021	16:30-17:00	Fazenda Seis Irmãos (Remoto).	Entrevista com os funcionários.
26/01/2021	17:00-17:30	Escritório Cerquality (Remoto).	Reunião de Encerramento
26/01/2021	08:00 - 08:30	Escritório Cerquality (Remoto).	Reunião de Abertura
26/01/2021	08:30 - 12:00	Escritório Cerquality (Remoto).	Verificação de Documentos - Gestão de Grupo e Cadeia de Custódia para Produtores.
26/01/2021	12:00-13:30	Almoço	

26/01/2021	13:30-16:00	Escritório Cerquality (Remoto).	Verificação de Documentos - Gestão de Grupo e Cadeia de Custódia para Produtores.(Continuação)
26/01/2021	16:00-17:00	Escritório Cerquality (Remoto).	Avaliação de Stakeholders
26/01/2021	17:00-17:30	Escritório Cerquality (Remoto).	Reunião de Encerramento

#### 1.2.4. Consulta às partes interessadas

Em entrevistas com os funcionários das três fazendas, foram relatados apenas elogios. Em entrevista realizada fomos informados que as fazendas do Grupo da Cerquality realizam doações para o Posto de Saúde, também fizeram e fazem doação (EPI's) para campanhas em função da COVID-19, e mantêm por meio da associação dos produtores a ambulância do Posto de Saúde. Foi relatado que uma das fazendas, por meio do Sindicato, auxilia nos custos da escola para realização de cursos para os Jovens Aprendiz e Curso Técnico em Agronegócio para formação profissional rural. Foi relatado que há fazenda que ajuda a instituição Sinagro nos eventos beneficente realizando doações para a instituição. Atendendo cerca de 200 crianças carentes do município de Primavera do Leste - MT, realizando acompanhamento das crianças com diversas atividades. Em nenhuma das partes interessadas foi relatada reclamações

#### 1.2.5 Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

<b>Número total de membros do Multi-site ou Grupos:</b>			34
<b>Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:</b>			Tamanho da área descrita no escopo da organização a ser certificada; Contratação de colaboradores; Qualificação do gerente do grupo; Qualidade do sistema de gestão do grupo; Distância entre os membros; Nível cultural, social e econômico dos membros.
<b>Cálculo de amostragem:</b>			$\sqrt{34} = 6 + \text{escritório}$
<b>Locais selecionados aleatoriamente</b>			
<b>Nome das unidades</b>			<b>Endereço</b>
Fazenda Agro Boa Vista			Balsas - MA
Fazenda Alvorada			Luis Eduardo Magalhães - BA
Fazenda Chapadão			Tasso Fragoso - MA
Fazenda Lagoa Encantada			Primavera do Leste - MT
Fazenda Orquídeas			Barreiras - BA
Fazenda Seis Irmãos			Riachão - MA
<b>Categoria</b>	<b>Número de membros</b>	<b>Risco atribuído</b>	<b>Características comuns</b>
Group 1	34	Baixo	Sistema de gestão, condições de agricultura e os procedimentos adotados são semelhantes.
<b>Tempo estimado para avaliar os locais:</b>			7 dias (Auditoria Remota)

<b>Breve Justificativa:</b>	Para a realização da auditoria foi estabelecido um período de 04 dias e um auditor, dividido em:, 3 dias para as fazendas e 1 dia para Gestão de Grupo.
-----------------------------	---

### 1.3.1. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
<b>1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio</b>	1.1	As fazendas possuem acesso às legislações aplicáveis e as mesmas são cumpridas. Os colaboradores demonstraram conhecimento da legislações e documentos relevantes estavam disponíveis. A s fazendas auditada também possuem consultoria externa (Cerquality) que auxilia nas questões de segurança do trabalho, saúde e meio ambiente. Atualmente são realizadas ações dentro de um prazo estabelecido para atender as legislações por completo e boas práticas do negócio.
	1.2	Os direitos legais de uso das terras estão definidos e foram demonstrados em documentos como matrículas da posse das terras e contratos de arrendamento.
	1.3	O aprimoramento contínuo está sendo realizado através de planos de ação, indicadores definidos e monitoramento, mostrando o empenho do grupo em atender todos os critério e indicadores do padrão RTRS. conforme a avaliação exigida em 4.1.1.
<b>2. Condições de Trabalho Responsável</b>	2.1	Não foi constatado evidências de trabalho forçado, compulsório, escravo ou involuntário durante o processo de auditoria nos ambientes de trabalho ou ouvido durante as entrevistas com os funcionários das fazendas auditadas.
	2.2	Trabalhadores próprios recebem treinamentos e informações pertinentes sobre cada função a ser executada. Os trabalhadores indiretamente contratados são instruídos sobre o cumprimento dos direitos trabalhistas e deveres de ambas as partes, onde o prestador de serviço se compromete a treinar seus funcionários e fornecer EPI para a execução do trabalho.
	2.3	Informações sobre saúde e segurança estão documentadas e são transmitidas para funcionários na Integração e durante treinamentos. Equipamentos de proteção são fornecidos de acordo com o risco identificado para cada função e está disponível um plano de ação para situações de emergência nas unidades de produção.

	2.4	Os trabalhadores não são impedidos de terem liberdade de associação e direitos à negociação coletiva, assim como o impedimento quanto à presença dos mesmos na unidade agrícola.
	2.5	Registros de remunerações salariais demonstram que os salários pagos na empresa são mais elevados do que o salário mínimo nacional, não havendo diferenças salariais entre funcionários da mesma categoria. Moradias adequadas fornecidas pela empresa aos funcionários, conforme verificado nos registros fotograficos apresentados e nas entrevistas realizadas.
<b>3. Relação Responsável com as Comunidades</b>	3.1	A comunicação ocorre através dos canais de comunicação como website contendo e-mails telefones, endereço postal nas estradas das fazendas com placas de divulgação escritas “fale conosco” contendo o telefone e o website da Cerquality e internamente nas fazendas do escopo através de “caixa de sugestão e reclamação”, disponíveis próximo ao controle de ponto do trabalhador e/ou murais na fazenda.
	3.2	Nenhum usuário tradicional de terras e disputas foi encontrado na área avaliada. A documentação de posse da propriedade como matrícula e contrato de arrendamentos foi apresentada e estão de acordo com as exigências legais aplicáveis.
	3.3	É disponibilizado mecanismo de queixas, sugestões e reclamações, que estabelece um procedimento de registro e tratamento de reclamações, através de um formulário de queixas e reclamações, disponível nas unidades de produção, é dado conhecimento sobre este mecanismo a todos os interessados.

	3.4	Os trabalhadores contratados são oriundos das comunidades próximas as fazendas e as vagas são divulgadas através dos próprios colaboradores na comunidade local, onde o interessado vem até a empresa e preenche a solicitação de emprego, tenho seu currículo arquivado. Há ações que incentivam o desenvolvimento das comunidades próximas às fazendas do escopo, realizadas pelas fazendas e acompanhadas pela Cerquality.
<b>4. Responsabilidade Ambiental</b>	4.1	Os aspectos sociais, ambientais e agrícolas foram identificados para cada fazenda do escopo de certificação. Os estudos e estão disponíveis mediante à solicitação.
	4.2	Armazenamento de resíduos como lubrificantes, baterias, pneus e embalagens de defensivos agrícolas de forma adequada. Existe Plano de Gerenciamento Ambiental apresentado durante a auditoria contempla a gestão dos resíduos incluindo todas as áreas da propriedade.
	4.3	As fazendas promovem ações como registro dos combustíveis, fertilização, onde é realizada de acordo com análises de solo e monitorada a matéria orgânica no solo.
	4.4	Evidenciado através de mapas e fotos via satélites que as áreas de soja já são utilizadas para agricultura antes de maio de 2009, não havendo conversão de florestas nativas e áreas com vegetação regenerada.
	4.5	As fazendas auditadas possuem mais de 10% da área de vegetação nativa, no entanto, todas realizam ações para incentivar a vida silvestre, proteger e restaurar a vegetação nativa, durante a auditoria foi possível identificar placas sinalizando as áreas de preservação e de reserva legal, bem como a proibição de caça nessas áreas.



<b>5. Boas Práticas Agrícolas</b>	5.1	As fazendas auditadas demonstram realizar boas práticas agrícolas (controle de erosão, plantio direto, terraços para contenção das águas de chuva, canais de escoamento, aplicação adequada de agrotóxicos e fertilizantes, etc.) que auxiliam na recarga do aquífero e auxiliam na qualidade das águas superficiais e subterrâneas.
	5.2	A vegetação de matas ciliares não foi removida, a Cerquality apresentou os mapas detalhados de todas as fazendas com indicação da vegetação ciliar, as áreas de produção e os cursos d'água. Também tais informações podem ser obtidas no CAR das fazendas.
	5.3	As fazendas adotam boas práticas agrícolas, realizam análises de solo, verificando as qualidades e deficiências do solo e corrigindo quando necessário. As técnicas de controle de erosão e rotação de cultura são implementadas adequadamente.
	5.4	As fazendas utilizam produtos adequados para controle de pragas e doenças. Os MIPs e planos de redução de uso de produtos químicos estão implementados.
	5.5	Armazenamento e transporte de agroquímicos e substâncias perigosas dentro das exigências legais. Há placas com informações dos produtos e período de reentrada para áreas recentemente pulverizadas. Os registros de aplicação de defensivo são feitos de forma manual posteriormente registrados no sistema.
	5.6	Foram verificados os registros de aplicação retroativos, as Notas Fiscais de compra e armazenagem dos produtos. Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã foi encontrada. Não foi evidenciado o uso de Paraquat nas fazendas do escopo de certificação.
	5.7	Existe o uso de agentes de controle biológico nas fazendas do grupo.

	5.8	Apresentado metodologia destinadas a identificar e monitorar novas pragas e espécies invasoras introduzidas, ou grandes surtos de pragas existentes. Não houve incidências de novas pragas que não estejam identificadas, conforme registros apresentados.
	5.9	Foram apresentados procedimentos de controle de deriva para o uso de agroquímicos próximo a áreas povoadas ou corpos d'água, bem como os demais cuidados na aplicação de agrotóxicos.
	5.10	Todas as áreas vizinhas utilizam o mesmo tipo de sistema de produção.
	5.11	As sementes compradas são oriundas de fontes legalmente conhecidas, conforme evidenciado nas Notas Fiscais de compra de sementes apresentadas na auditoria.
<b>Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores</b>	1.1	Os Requisitos Gerais do Sistema de Cadeia de Custódia estão sendo cumpridos. As fazendas estão treinadas e adequadas para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia e pela plataforma de comercialização de créditos centralizada no Gestor do Grupo. Não ocorre o manuseio de soja cultivadas por terceiros.
	2.1	As Notas Fiscais serão emitidas com as declarações RTRS. Até o momento não houve venda de soja física certificada. Não é utilizado documento separado, apenas as Notas Fiscais.
	2.2	O grupo irá fazer comercialização de créditos, via plataforma RTRS de comercialização. As fazendas informaram que vão manter os registros e passar ao gestor do grupo para elaboração da planilha com os resumos anuais dos volumes de soja certificada fornecida aos consumidores. Até o momento não houve a comercialização.
	2.3	Até o momento não houve a comercialização do produto físico, a organização possui todos os registros atualizados, incluindo os requisitos aplicáveis a cadeia de custódia.

	2.4	Existe sistema de gestão de registros para todos os registros e relatórios, incluindo documentos de compra e venda, registros de treinamentos, registros de produção e resumos de volumes, valido por 5 anos.
--	-----	---

### 1.3 Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
<b>1. Elementos do Grupo</b>	Os elementos do grupo estão definidos, onde o gerente do grupo está representado por uma organização, responsável por garantir o cumprimento dos padrões e requisitos por parte do grupo e por parte das fazendas do escopo.
<b>2. Procedimentos de gestão de grupo e multi-site</b>	Os procedimentos do gerente do grupo em estabelecer, implementar e manter procedimentos escritos com relação a sua condição de gestor, estão descritos no manual da organização e dispostos em murais informativos nas fazendas, abrangem todos os requisitos pertinentes do presente padrão, evidenciado a atuação durante a auditoria.
<b>3. Controle e monitoramento do membro/área</b>	O gerente do grupo tem implementado um programa de auditorias internas, definidas no manual de gestão do grupo da organização, que consiste em uma auditoria interna inicial em todas as fazendas e uma auditoria anual de monitoramento para averiguar o cumprimento do padrão por parte dos integrantes do grupo.
<b>4. Manutenção de registros</b>	Até o momento o gerente do grupo possui registros atualizados relacionados com todos os requisitos do padrão e um procedimento no seu manual de gestão do grupo para armazenar os registros durante pelo menos 5 anos.
<b>5. Cadeia de Custódia</b>	As unidades de produção do escopo certificado atendem os requisitos Gerais do Sistema da Cadeia de Custódia para Produtores.

### 1.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Não aplicável - Fora do escopo de certificação

### 1.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

Não aplicável - Fora do escopo de certificação

### 1.6 RTRS Non-Paraquat Module

Não aplicável - Fora do escopo de certificação

### 1.7. Proposta de certificação

#### 1.7.1. Declaração de conformidade

x	A organização <b>ESTÁ CONFORME</b> com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização <b>NÃO ESTÁ CONFORME</b> com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

### 1.4.2. Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

<b>Data da próxima auditoria:</b>	janeiro, 2022
<b>Data da decisão de certificação:</b>	01/03/2021

**Anexo I: Unidades dentro do escopo**

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
FAZENDA AGRO BOA VISTA	BALSAS - MA	- 8.597150°	- 46.639218°	1.767,90	1.614,52	5.671,08
FAZENDA CERTEZA	BALSAS - MA	- 8.118607°	- 45.870153°	4.156,50	2.508,00	8.556,85
FAZENDA CHAPADÃO	TASSO FRAGOSO - MA	- 8.651808°	- 45.945183°	7.588,17	4.463,00	16.324,09
FAZENDA SAPUCAÍ	TASSO FRAGOSO - MA	- 8.297231°	- 45.769278°	4.794,92	2.402,00	9.127,64
FAZENDA GUAÍRA	FORTALEZA DOS NOGUEIRAS - MA	- 7.088961°	- 45.945405°	5.085,65	2.086,00	7.506,37
FAZENDA CAIUÁ	BALSAS - MA	- 8.430479°	- 46.618932°	2.747,12	1.300,00	4.030,05
FAZENDA SEIS IRMÃOS	RIACHÃO - MA	- 7.447427°	- 46.326400°	15.012,00	6.515,19	23.320,88
FAZENDA JAPURÁ	SANTA FILOMENA - PI	- 8.721907°	- 45.570364°	11.000,99	4.747,10	18.490,87
FAZENDA ALVORADA	SÃO DESIDÉRIO - BA	- 12.423922°	- 46.250622°	8.559,59	5.434,00	21.060,60
FAZENDA TAKAHASHI	BALSAS - MA	- 8.678837°	- 46.665834°	5.504,28	5.080,00	18.656,73
FAZENDA LAGOA ENCANTADA	PRIMAVERA DO LESTE - MT	- 15.266706°	- 54.263947°	4.401,00	2.706,40	8.604,57
FAZENDA ESCONDIDO	BALSAS - MA	- 7.963056°	- 45.924650°	4.512,96	3.063,00	9.963,22
FAZENDA PIRACICABA	TASSO FRAGOSO - MA	- 7.965008°	- 45.752163°	7.500,30	3.265,34	11.275,17
FAZENDA ANGICOS	TASSO FRAGOSO - MA	- 8.125459°	- 45.789736°	5.781,64	2.065,70	6.073,16

FAZENDA GUARANI	SÃO DESIDÉRIO - BA	- 12.902398°	- 46.194599°	19.417,00	8.163,60	36.181,04
FAZENDA ORQUÍDEAS	BARREIRAS - BA	- 11.842230°	- 46.244109°	7.506,00	1.880,00	5.956,97
FAZENDA CAMPO ABERTO	BARREIRAS - BA	- 11.793402°	- 45.958693°	5.918,35	4.087,00	20.010,40
FAZENDA BAIXÃO PRETO	RIACHÃO - MA	- 8.191716°	- 46.461772°	6.273,50	3.015,88	12.334,18
FAZENDA AGROMANTOVA - BATAVO	BALSAS - MA	- 8.520959°	- 46.749241°	10.625,21	8.978,80	28.967,70
FAZENDA TABATINGA	ALTO PARNAÍBA - MA	- 8.994900°	- 46.559639°	5.930,63	3.970,8	15.503,49
FAZENDA TERRA NOVA	TASSO FRAGOSO - MA	- 8.672696°	- 46.011546°	6.198,46	3.125,76	11.219,33
FAZENDA ARAPUÃ	BALSAS - MA	- 8.124330°	- 46.146117°	10.029,98	7.531,00	24.344,11
FAZENDA APUÃ	BALSAS - MA	- 8.041355°	- 45.976106°	3.220,07	1.965,00	6.836,65
FAZENDA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	TASSO FRAGOSO - MA	- 8.135828°	- 46.133402°	5.299,48	2.277,00	7.166,85
FAZENDA SAMA	LUIZ EDUARDO MAGALHÃES - BA	- 12.214789°	- 45.958782°	3.245,51	2.090,90	9.929,18
FAZENDA CONDOMINIO IRMÃOS GATTO	BARREIRAS - BA	- 11.837680°	- 46.289570°	22.366,00	17.809,82	66.109,15
FAZENDA CABECEIRA	TASSO FRAGOSO - MA	- 8.447452°	- 45.937696°	8.937,25	2.194,00	8.743,43
FAZENDA TEATINO	BALSAS - MA	- 7.960087°	- 45.809129°	3.937,69	2.573,92	8.263,35
FAZENDA TRADIÇÃO	RIBEIRO GONÇALVES - PI	- 7.798658°	- 45.054773°	6.410,31	3.994,74	11.012,25
FAZENDA GBC	CORRENTINA - BA	- 13.504164°	- 46.113412°	5.065,80	2.718,80	12.548,59
FAZENDA PARANÁ	CORRENTINA - BA	- 13.740469°	- 46.140271°	6.115,08	2.152,00	8.368,79
FAZENDA PORTO ALEGRE	CORRENTINA - BA	- 12.804929°	- 45.656859°	2.763,10	2.051,00	9.176,55
FAZENDA FAVEIRA	TASSO FRAGOSO - BA	- 7.849968°	- 45.778352°	5.489,18	1.481,60	4.823,20

FAZENDA ALVORADA - FRITZEN	MONTE ALEGRE - PI	- 9.375476°	- 45.216978°	22.803,34	18.068,00	79.291,07
<b>Total:</b>				<b>250183,32</b>	<b>147.379,87</b>	<b>555.447,56</b>

## 2. Detalhes geral da 1ª Auditoria de Monitoramento

<b>Nome da Organização:</b>	Cerquality Consultoria em Sustentabilidade e Certificação LTDA - ME
<b>País:</b>	Brasil
<b>Pessoa de contato:</b>	Ismael Carlos Trevisan
<b>Padrões RTRS utilizados para a avaliação:</b>	Interpretação Nacional Brasileira do Padrão RTRS de Produção de Soja Responsável Versão 3.1
<b>Tipo de avaliação:</b>	Grupo
<b>Certificação Parcial:</b>	Sim
<b>Datas de auditoria:</b>	31/08/2022 a 03/09/2022
<b>Área total (ha):</b>	12.571,89
<b>Área cultivada (ha):</b>	6.767,42
<b>Produção estimada (Toneladas):</b>	
<b>Produção real (Toneladas):</b>	26.751,62

### 2.1 Processo de avaliação

#### 2.1.1 Equipe de auditoria

Função	Nome	Qualificações (área de especialização)
Auditor líder	Ana Liliam Ferreira	Graduada em Administração. Técnica Agrícola, Técnica em Segurança do Trabalho, Técnica em meio Ambiente. Auditora Líder RTRS. Nesta auditoria responsável por: Conduzir o processo de auditoria; Avaliar questões ambientais, agrônômicas, sociais e trabalhistas; Avaliar Stakeholders; Módulo de cadeia de custódia para produtores.

#### 2.1.2. Certificação

<b>Código do certificado:</b>	RTRS-CUC-AGR-COC-0048
<b>Data de emissão:</b>	26/12/2022
<b>Data da próxima auditoria:</b>	ago/23

#### 2.1.3 Avaliação da agenda

Dia	Hora	Local	Atividade
31/08/2022	08:00 – 09:30	Fazenda GBC	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5.
31/08/2022	09:30 – 10:00	Fazenda GBC	Entrevista com os funcionários.
31/08/2022	10:00 – 12:00	Fazenda GBC	Avaliação documental- Princípio 05 – Boas Práticas Agrícolas
31/08/2022	13:00 – 14:00	Fazenda Paraná	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5.
31/08/2022	14:00 – 15:00	Fazenda Paraná	Entrevista com os funcionários.
31/08/2022	15:00 - 16:30	Fazenda Paraná	Avaliação documental- Princípio 05 – Boas Práticas Agrícolas
31/08/2022	16:30 – 17:00	Fazenda Paraná	Reunião de Encerramento
01/09/2022	08:00 – 08:30	Fazenda Porto Alegre	Infraestrutura e Campo Princípios 1 ao 5.

01/09/2022	09:00 – 10:00	Fazenda Porto Alegre	Avaliação Documental - Cumprimento da Legislação e Boas Práticas Empresariais Princípio 01
01/09/2022	10:00-11:00	Fazenda Porto Alegre	Avaliação documental Relações Responsáveis com a Comunidade– Princípio 03
01/09/2022	11:00 – 12:00	Fazenda Porto Alegre	Entrevista com os funcionários.
01/09/2022	12:00 – 13:00		Almoço
01/09/2022	13:00 – 14:30	Fazenda Porto Alegre	Avaliação documental- Princípio 02 – Condições de trabalho responsáveis
01/09/2022	14:30 – 15:30	Fazenda Porto Alegre	Avaliação documental- Princípio 04 – Responsabilidade Ambiental
01/09/2022	15:30 – 16:30	Fazenda Porto Alegre	Avaliação documental- Princípio 05 – Boas Práticas Agrícolas e Cadeia de Custódia para produtores
01/09/2022	16:30-17:00	Fazenda Porto Alegre	Reunião de encerramento
03/09/2022	08:00 – 08:30	Fazendas GBC, Paraná ( Escritório )	Reunião de Abertura
03/09/2022	09:00 – 10:00	Fazendas GBC, Paraná ( Escritório )	Avaliação Documental - Cumprimento da Legislação e Boas Práticas Empresariais Princípios 01
03/09/2022	10:00-11:00	Fazendas GBC, Paraná ( Escritório )	Avaliação documental Relações Responsáveis com a Comunidade– Princípio 03
03/09/2022	11:00 – 12:00	Fazendas GBC, Paraná ( Escritório )	Entrevista Stakeholders
03/09/2022	12:00 – 13:00		Almoço
03/09/2022	13:00 – 14:30	Fazendas GBC, Paraná ( Escritório )	Avaliação documental- Princípio 02 – Condições de trabalho responsáveis
03/09/2022	14:30 – 16:00	Fazendas GBC, Paraná ( Escritório )	Avaliação documental- Princípio 04 – Responsabilidade Ambiental
03/09/2022	16:00 – 16:30	Fazendas GBC, Paraná ( Escritório )	Avaliação documental- Cadeia de Custódia para produtores – Anexo I
03/09/2022	16:30-17:00	Fazendas GBC, Paraná ( Escritório )	Reunião encerramento dia

#### 2.1.4 Consulta às partes interessadas

Foram entrevistados os colaboradores das fazendas e equipe de segurança pública local onde foram registrados que não houve reclamações a serem registradas e as fazendas tem boas relações com as partes interessadas,

#### 2.1.5. Metodologia do cálculo do tempo de auditoria e amostragem

2.1.3. Metodologia de cálculo do tempo de auditoria e amostragem:			
Número total de membros do Multi-site ou Grupos:			Conforme documento assinado em Junho 2022 entre Cerquality, CUC e RTRS, todas as unidades do grupo deverão ser auditadas até final da safra 2022/2023, portanto, neste auditoria, não houve amostragem
Elementos de risco identificados pela equipe de auditoria para a metodologia de amostragem:			
Cálculo de amostragem:			
Locais selecionados aleatoriamente			
Nome das unidades			Endereço
GBC			Correntina- BA
Paraná			Correntina- BA
Porto Alegre			São Desidério- BA
Categoria	Número de membros	Risco atribuído	Características comuns

Group 1	22	alto	Sistema de gestão, condições de agricultura e os procedimentos adotados são semelhantes.
<b>Tempo estimado para avaliar os locais:</b>			3 dias
<b>Breve Justificativa:</b>			Para a realização da auditoria foi estabelecido um período de 03 dias e um auditor. Auditoria apenas das fazendas. Não inclusa a gestão do grupo .

## 2.2. Princípios e Critério da RTRS

Princípio	Critério	Desempenho do cliente
<b>1. Conformidade Legal e Boas Práticas de Negócio</b>	1.1	Verificado que existe conhecimento das leis aplicáveis . As fazendas auditadas são do mesmo grupo familiar ( Grupo Faccioni Agrícola). Todas as fazendas possuem consultorias na área agrônômica, em segurança e medicina do trabalho e ambiental. O gestor do grupo também realiza orientações referente às questões sociais e ambientais.Durante a auditoria, foi evidenciado por meio do processo de amostragem com a análise dos documentos, verificação no campo, entrevistas com os colaboradores e responsáveis das áreas agrônômica, recursos humanos, segurança do trabalho e ambiental, o cumprimento das leis aplicáveis. Foram verificados documentos que demonstram a posse das terras, CAR , outorgas do uso da água, recibo de pagamento, exames admissionais. As infraestruturas das fazendas auditadas ( alojamento, refeitório, depósito de armazenamento de defensivos, depósito de embalagens vazias) estão de acordo com o que determina a NR 31.
	1.2	Documentação referente a posse foi apresentada durante auditoria. As fazendas Paraná, GBC e Porto Alegre são fazendas integrantes de um mesmo grupo econômico denominado Agrícola Faccioni. A fazenda denominada como Paraná é referente a uma área que engloba as Fazendas Paraná I, II,III,IV, V e Sobradinho. A Fazenda GBC refere-se a uma área que compreende as fazendas GBC , GBC I ,GBC II e Conquista. A Fazenda Porto Alegre se refere a uma área que abrange as fazendas Porto Alegre e Campo Bom.
	1.3	Durante a auditoria foram apresentadas as auditorias iniciais internas das Fazendas Paraná, GBC e Porto Alegre, contendo a identificação dos aspectos sociais, ambientais e agrícolas, dentro e fora da fazenda, os pontos que devem ser melhorados e monitorados foram apresentados, e foram apresentadas tabelas com os dados dos indicadores que estão sendo monitorados. Os indicadores selecionados não contemplam 1 indicador por princípio conforme determina a orientação do padrão RTRS . ( Indicadores monitorados Diesel e Princípio Ativo)



<b>2. Condições de Trabalho Responsável</b>	2.1	Nenhuma evidência de trabalho forçado, imposto, traficado e/ou involuntário apresentados nos ambientes de trabalho ou ouvido durante a entrevista com os trabalhadores das fazendas. A Lista de Trabalho Escravo do Ministério do Trabalho foi consultada e nenhuma fazenda do escopo foi identificada nesta lista.
	2.2	Trabalhadores recebem treinamentos e informações pertinentes sobre cada função a ser executada. Os trabalhadores indiretamente contratados são instruídos sobre o cumprimento dos direitos trabalhistas e deveres de ambas as partes, onde o prestador de serviço se compromete a treinar seus funcionários e fornecer EPI para a execução do trabalho. Foi verificado certificado de treinamento e reuniões abordando os temas de saúde e segurança. As fazendas auditadas contam com consultoria em Saúde e Segurança que realiza visitas mensais nas propriedades. O mesmo realiza atividades de orientação de segurança aos colaboradores através de treinamentos específicos e DDS. Verificado certificados de treinamentos nas pastas dos colaboradores pertinentes as atividades realizadas pelos mesmos. Verificado treinamento de Operação e Uso Seguro de Máquinas realizado pelo colaborador Rogério Pietschak com carga horária de 24 horas, ministrado pela empresa SEG&MED.
	2.3	Informações sobre saúde e segurança estão documentadas e são transmitidas para funcionários na Integração e durante treinamentos. Equipamentos de proteção são fornecidos de acordo com o risco identificado para cada função e está disponível um plano de ação para situações de emergência nas unidades de produção. Verificado PGRTR (Programa de Gerenciamento de Riscos no Trabalho Rural) elaborado pelo Técnico de Segurança com vigência até 30/11/2023 elaborado pelo engenheiro em Segurança do Trabalho para as fazendas Paraná, GBC e Porto Alegre, identificando os riscos e procedimentos de controle e o PCMSO elaborado pelo médica do trabalho com vigência 2021/2022 também para as 03 fazendas. Foi apresentado fichas de entrega de EPI's adequados para a função conforme descrito no PGRTR das unidades auditadas e os mesmos estavam disponíveis para uso dos funcionários conforme evidenciado nos registros de entrega no dia 08/01/2022 CA 17015 Bota Faz. GBC, no dia 20/07/2022 sapato de segurança CA 41557 Faz Paraná e da fazenda Porto Alegre no dia 26/04/2022 CA 28688 Luva malha de aço.
	2.4	Evidenciado que nenhum trabalhador nas fazendas participam de organização sindical/laboral, no entanto conhecem o sindicato dos trabalhadores. Os funcionários entrevistados declaram não haver restrição para estabelecimento ou filiação de organizações, como sindicatos.

	2.5	<p>Os holerites descrevem os salários pagos e as deduções de salários. Só há deduções de impostos, IRRPF, alimentação e moradia . Para os casos de adiantamento há uma autorização, informando que se trata de empréstimo a ser descontado solicitando sua permissão para a dedução não ultrapassando 30% do valor do salário. Verificado que há o pagamento de periculosidade para os colaboradores que exercem atividades de abastecimento de tratores.</p> <p>Foi verificado registro de pagamentos dos funcionários que os mesmos estão de acordo com a legislação nacional e são pagos mensalmente. Não há evidências de pagamento de salários menores do que o mínimo nacional . O menor salário pago nas fazendas GBC, Paraná e Porto Alegre é de R\$ 1350,00 para os trabalhadores polivalente nível I e cozinheiras.</p> <p>Há fornecimento de água com padrões de potabilidade de acordo com a legislação vigente, assim como estruturas e alimentação. Existem alojamentos para os colaboradores das fazendas que moram com custos simbólicos e todos os locais verificados estão em boas condições. Também fornecem alimentação adequada com baixo custo aos colaboradores. Nas fazenda GBC , Paraná e Porto Alegre foram apresentado laudo de análise de água tendo como conclusão que os itens analisados encontram-se dentro dos parâmetros de água potável conforme portaria do MS. As análises de água são realizadas com periodicidade anual.</p>
	3.1	<p>A comunicação ocorre através dos canais de comunicação como website contendo e-mails telefones, endereço postal nas estradas das fazendas com placas de divulgação escritas “fale conosco” contendo o telefone e o website da Cerquality e internamente nas fazendas do escopo através de “caixa de sugestão e reclamação”, disponíveis próximo ao controle de ponto do trabalhador e/ou murais na fazenda. Verificado que o grupo Faccioni possui página na internet em construção ( <a href="http://www.faccioniagricola.com.br/grupo_faccioni_4.html">http://www.faccioniagricola.com.br/grupo_faccioni_4.html</a>)</p>
	3.2	<p>Não evidenciado comunidades tradicionais limítrofes as fazendas auditadas. Foram apresentados documento de posse das terras como as matrículas e CAR. Foram realizadas entrevistas com funcionários residentes nas comunidades vizinhas e com os gestores das fazendas e nenhuma situação de disputa foi informada. Não foram relatadas populações tradicionais próximas as fazendas que pudessem ser afetadas por suas operações.</p>

3. Relação Responsável com as Comunidades	3.3	<p>As fazendas auditadas GBC, Paraná e Porto Alegre possuem nas entradas das fazendas o nome das propriedades e canais para contato. Verificado que o grupo Faccioni possui página na internet em construção (<a href="http://www.faccioniagricola.com.br/grupo_faccioni_4.html">http://www.faccioniagricola.com.br/grupo_faccioni_4.html</a>) além da disponibilização de canais de comunicação externo com placas contendo o nome da fazenda e canais para contato . Através do endereço eletrônico <a href="http://www.cerquality.com.br">www.cerquality.com.br</a> aba contato é possível acessar um formulário para queixas e reclamações referente a todas as fazendas do grupo Ao clicar na aba Clientes é possível verificar o nome de todas as fazendas certificadas sob gestão da Cerquality e realizar uma reclamação ou sugestão direcionada. Sugestões e queixas anônimas são aceitas através deste canal. Até o momento não houve reclamações externas recebidas no canal do gestor de grupo.Também não foi relatada o recebimento de reclamações através das caixas de sugestões presentes nas fazendas GBC, Paraná e Porto Alegre. As fazendas possuem procedimento escrito a respeito do tratamento de queixas e reclamações.</p>
	3.4	<p>Verificado nas fazendas auditadas através de entrevista que parte dos colaboradores são moradores de comunidades locais que residem na fazenda durante segunda a sexta e que retornam as suas residências aos finais de semana. As vagas são divulgadas através de boca a boca e divulgação em grupos de whatsapp dos colaboradores.As fazendas Paraná, Porto Alegre e GBC realizam um dia de rodada técnica onde os colaboradores destas e parte externa trocam experiências sobre as técnicas adotadas pela propriedade. Há ainda auxílio financeiro dos proprietários em programas que auxiliam a educação da comunidade local</p>
	4.1	<p>Durante a auditoria foram apresentadas as auditorias internas Fazendas Paraná, GBC e Porto Alegre. Verificado documento "Avaliação de Risco Ambiental e Social e Medidas de Mitigação" de setembro de 2021, contendo a identificação dos aspectos sociais, ambientais e agrícolas, dentro e fora da fazenda, os pontos que devem ser melhorados e monitorados foram apresentados. Apresentado arquivo físico da avaliação realizada pelo gestor do grupo safra 2017/2018</p>

<b>4. Responsabilidade Ambiental</b>	4.2	<p>Armazenamento de resíduos como lubrificantes, baterias, pneus e embalagens de defensivos agrícolas de forma adequada.</p> <p>O local de armazenamento de diesel nas fazendas Paraná, GBC e Porto Alegre possuem bacia de contenção, pista impermeável canaletas e caixa separadora de água e óleo . Os locais destinados a manipulação de produtos perigosos e lubrificantes possuem contenções e impermeabilizações adequadas. Também são utilizados cerragem e pás para coleta de pequenos vazamentos. Os óleos são armazenados e posteriormente são destinados corretamente, conforme verificado nas três fazendas auditadas. Foram apresentados, Certificado de Coleta de Óleo Usado e Certificado de Destinação dos resíduos contaminados (Classe I) ou estão armazenados de forma adequada para posterior destinação. Fazenda GBC recibo 443491 referente a devolução de 300 litros de óleo queimado a empresa TASA na data de 11/08/2020.</p> <p>Existe Plano de Gerenciamento Ambiental apresentado durante a auditoria contempla a gestão dos resíduos incluindo todas as áreas da propriedade.</p>
	4.3	<p>Nas fazendas auditadas há uma pessoa responsável para a realização dos abastecimentos e possui como procedimento a necessidade de anotação em planilha específica da data, máquina e volume abastecido. O consumo de combustíveis fósseis ao longo do tempo e o volume por hectare está registrado no sistema ou em planilhas de consumo.</p>
	4.4	<p>Apresentado mapas/imagens de satélite entre os anos 2009, 2016 e 2022. Verificado que entre os anos de 2009 a 2016 houve a conversão de aproximadamente 688 hectares na Fazenda Porto Alegre.</p> <p>Foi apresentado estudo Anexo 07 - DIRETRIZES PARA A PRESERVAÇÃO DA VEGETAÇÃO NATIVA E DA VIDA SILVESTRE NA REGIÃO elaborado por Eng. Agr. onde consta no seu item 3.6 Índices espectrais de vegetação e estudos de carbono por m3 onde informa:</p> <p>"Segundo Silva, 2014, o volume médio de madeira por hectare de cerrado é de 35,599 m<sup>3</sup>/ha, devido ao cerrado apresentar grandes áreas em estágio de regeneração que tem por fator principal as constantes queimadas que ocorrem no mesmo.</p> <p>Um estudo realizado pela EMBRAPA, as espécies características do cerrado apresentaram 0,650 g cm<sup>3</sup> de valor médio para a densidade básica da madeira. Equivalendo com os dados de volume apresentados por Silva chegase a conclusão de que o dossel no cerrado é inferior a 88 toneladas por hectares acima do solo preconizado como limite pelo documento do RTRS "Uso das Guias RTRS para a expansão responsável V 1.0". Desta forma nenhuma das áreas certificadas citadas no item 2 alcança o valor de 88 toneladas por hectare."</p> <p>Não houve conversão após 2016 para qualquer tipo de cultivo.</p>

	4.5	<p>As fazendas auditadas possuem mais de 10% da área de vegetação nativa, no entanto, todas realizam ações para incentivar a vida silvestre, proteger e restaurar a vegetação nativa, durante a auditoria foi possível identificar placas sinalizando as áreas de preservação e de reserva legal, bem como a proibição de caça nessas áreas.</p>
	5.1	<p>As fazendas auditadas demonstram realizar boas práticas agrícolas (controle de erosão, plantio direto, terraços para contenção das águas de chuva, canais de escoamento, aplicação adequada de agrotóxicos e fertilizantes, etc.)</p> <p>Evidenciado monitoramento de águas subterrâneas usada nos processo agrícolas e para consumo humano através de análises, estando dentro dos padrões de potabilidade definidos pela portaria GM/MS 888 de 04/05/2021. Na fazenda GBC e da Fazenda Paraná foram apresentado laudo de análise de água realizado pelo laboratório Agrolab na data de 26/08/2022 assinado pelo responsável técnico Celso Augusto da Silva CRQ 044.09488 tendo como conclusão que os itens analisados encontram-se dentro dos parâmetros de água potável conforme portaria do MS. Na fazenda Porto Alegre foi verificada a análise de água do poço artesiano realizada em 23/03/2022 no mesmo laboratório que foram realizadas as análises das fazendas GBC e Paraná e assinadas pelo mesmo responsável técnico.</p>
	5.2	<p>A vegetação de matas ciliares não foi removida e as fazendas apresentaram os mapas com indicação da vegetação ciliar, as áreas de produção e os cursos d'água. Também tais informações podem ser obtidas no CAR das fazendas.</p> <p>Evidenciado a localização dos cursos de água com a vegetação nativa presente nos mapas de produção, imagens de satélite e os CARs das fazendas das área apresentados pela empresa. Das fazendas GBC e Paraná os mapas foram elaborados por Engenheiro Agrônomo. Na fazenda Porto Alegre foi verificado mapa realizado pela empresa Multiplan utilizando a aimagem de satélite Resource Sat.</p>

5.3	<p>As fazendas adotam boas práticas agrícolas, realizam análises de solo, verificando as qualidades e deficiências do solo e corrigindo quando necessário. As técnicas de controle de erosão e rotação de cultura são implementadas adequadamente.</p> <p>Verificado na Fazenda GBC análise de solo realizada no laboratório Exata Brasil realizada na data de 14/05/2022 considerando micro e macro nutrientes. Na fazenda Paraná foi apresentada análise de solo realizada pelo laboratório Campo Análises realizado na data de 30/05/2022 considerando micro e macro nutrientes. O teor de matéria orgânica nas Fazendas GBC e Paraná variam de talhão a talhão ( 3 a 8%) . Verificada na fazenda Porto Alegre análises de solo realizadas na data de 13/05/2022 em todos os talhões da fazenda tendo como avaliação o percentual de matéria orgânica sendo seu resultado variável ( 3 a 7%).</p>
5.4	<p>As fazendas utilizam produtos adequados para controle de pragas e doenças. Os MIPs e planos de redução de uso de produtos químicos estão implementados.Foi apresentado pelas fazendas auditadas POP - 13 Manejo Integrado de Cultivo, terceira revisão realizada em 18/07/2022 onde descreve em seu item 4.2 Plano de Redução de Produtos Fitossanitários. As metas podem ser verificadas através dos indicadores criados para monitorar estes dados safra após safra.</p> <p>As aplicações de defensivos agrícolas seguem as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável. É elaborado um plano de aplicações com a descrição da área, produto e quantidade a ser aplicada para diferentes tipos de possíveis infestações. É realizado o levantamento de pragas através de anotação em formulário específico ( Planilha de levantamento de pragas da cultura da soja) e com base neste levantamento são realizadas as aplicações . Foram verificados os registros de aplicação através de ordens de serviço. Verificada na fazenda Paraná OS 354 da data de 16/11/2021 referente a aplicação de inseticida Fastac. Na fazenda Porto Alegre foi verificada OS 269 da data de 12/07/2022 referente a aplicação de herbicida ( glifosato)</p>

<b>5. Boas Práticas Agrícolas</b>	5.5	<p>As fazendas auditadas GBC, Paraná e Porto Alegre são do mesmo grupo de proprietários. As aplicações de defensivos agrícolas seguem as Recomendações Técnicas Agronômicas emitidas para cada aplicação pelo Eng. Agr. Responsável. É elaborado um plano de aplicações com a descrição da área, produto e quantidade a ser aplicada para diferentes tipos de possíveis infestações. É realizado o levantamento de pragas através de anotação em formulário específico ( Planilha de levantamento de pragas da cultura da soja) e com base neste levantamento são realizadas as aplicações . Verificado em visita in loco que o armazenamento nas fazendas ocorre em local apropriado, exclusivo para este fim, com sistema interno de contenção, com caixa coletora, devidamente sinalizado e de acesso restrito, com material inerte para conter pequenos vazamentos , FISPQ dos produtos armazenados, lava olhos e ducha de emergência. Verificado na Fazenda GBS e Paraná que os produtos vencidos encontram-se separados e sinalizados. Na fazenda Porto Alegre não foram evidenciados produtos vencidos armazenados no depósito de defensivos. Os registros do uso de agroquímico não incluem as anotações das condições climáticas nas Fazendas Paraná e GBC</p>
	5.6	<p>Foram verificados os registros de aplicação retroativos, as Notas Fiscais de compra e armazenagem dos produtos. Nenhuma evidência do uso de agroquímicos listados nas Convenções de Estocolmo e Roterdã foi encontrada. Não foi evidenciado o uso de Paraquat ou Carbofuran nas fazendas do escopo de certificação.</p>
	5.7	<p>Verificado nas fazendas auditadas que as aplicações de agentes de controle biológico a nível experimental, seguem as mesmas dos defensivos agrícolas seguindo as Recomendações Técnicas. Para safra 2021/2022 foi apresentada declaração de venda do produto biológico Trichoplus JCO.</p>

	5.8	Nas fazendas auditadas não houve incidências de novas pragas que não estejam identificadas, no entanto, há procedimentos destinados a identificar e monitorar novas pragas e espécies invasoras introduzidas, ou grandes surtos de pragas existentes. A metodologia está descrita no Plano MIP - POP 12 revisão 03 de 18/07/22 das fazendas amostradas, onde descreve que em casos de novas pragas ou surtos, instituições de pesquisa como Embrapa e consultores serão consultados a fim buscar metodologias eficientes de controle em seu item 5.3
	5.9	Foram apresentados procedimentos de controle de deriva. Os registros do uso de agroquímico não incluem as anotações das condições climáticas nas Fazendas Paraná e GBC. Na fazenda Porto Alegre foi verificada a anotação das condições climáticas. Evidenciado POP 13 - Manejo Integrado do Cultivo as boas práticas agrícolas. Não ocorrem aplicações aéreas nas fazendas do escopo.
	5.10	Não evidenciado nas fazendas auditadas interferência nos sistemas de produção de áreas vizinhas durante a visita na propriedade e através de entrevistas com funcionários responsáveis pela execução de trabalhos, como aplicação de defensivos agrícolas. Todas as áreas vizinhas têm o mesmo tipo de sistema de produção.



	5.11	Evidenciada a compra de sementes de fontes legais através de Notas Fiscais. Verificado na fazenda Paraná NF 15033 na data de 25/10/2021 a aquisição de semente de soja IPRO. A Fazenda GBS apresentou a NF 114341 da empresa Lavrobras referente a aquisição de 1 bag de semente de soja entregue em 28/09/21. A fazenda Porto Alegre apresentou a NF 5023 referente a aquisição de semente de soja IPRO. 1015 kg .
Anexo I: Requisitos Cadeia de Custódia para produtores	1.1	Os Requisitos Gerais do Sistema de Cadeia de Custódia estão sendo cumpridos. As fazendas estão treinadas e adequadas para comercializar soja certificada através da cadeia de custódia e pela plataforma de comercialização de créditos centralizada no Gestor do Grupo. Não ocorre o manuseio de soja cultivadas por terceiros. Evidenciado POP 016 CADEIA DE CUSTÓDIA – ANEXO I revisão 02 de 18/07/2022.
	2.1	As Notas Fiscais serão emitidas com as declarações RTRS. Até o momento não houve venda de soja física certificada. Verificado POP 016 CADEIA DE CUSTÓDIA – ANEXO I revisão 02 de 18/07/2022., item 4.2 Vendas RTRS Cadeia de Custódia após a entrega física da soja.

	2.2	A negociação de créditos ocorre via plataforma de comercialização RTRS onde é possível verificar os volumes anuais certificados e comercializados.
	2.3	Foi apresentado POP 016 CADEIA DE CUSTÓDIA – ANEXO I revisão 02 de 18/07/2022. A negociação de créditos ocorre via plataforma de comercialização RTRS onde é possível verificar os volumes anuais certificados e comercializados. Os registros referentes a gestão de grupo são armazenados por 05 anos.
	2.4	A organização irá fazer comercialização de créditos, via plataforma RTRS de comercialização. Os procedimentos estão descritos no documento "Procedimento Operacional -POP N° 16" e o sistema para emissão de Notas Fiscais é adequado para atender aos requisitos solicitados no padrão.

### 2.3. Requisitos Grupo e Multi-site

Princípio	Desempenho do cliente
1. Elementos do Grupo	Não avaliado na presente auditoria.
2. Procedimentos de gestão de grupo	Não avaliado na presente auditoria.
3. Controle e monitoramento do	Não avaliado na presente auditoria.
4. Manutenção de registros	Não avaliado na presente auditoria.
5. Cadeia de Custódia	Não avaliado na presente auditoria.

### 2.4. Requisitos RTRS EU RED para produtores

Requisitos RTRS EU RED	Critério	Desempenho do cliente
1. Gases do Efeito Estufa (GEE) resultantes do cultivo de soja são medidos e registrados	1.1	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	1.2	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	1.3	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	1.4	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
2. Uso do solo	2.1	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	2.2	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
	2.3	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
3 - Informação de comunicação	3.1	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.

### 2.5 Requisitos do Módulo RTRS Não-OGM para Produtores

RTRS Non-GMO	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
Testando Identidade Não-OGM	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.

Manuseio de material (Aplica-se a produtores de soja e a todas as organizações da cadeia de fornecimento)	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.
Uso da Plataforma de Negociação RTRS para créditos não-OGM da RTRS	N/A - Não aplicável, não faz parte do escopo de certificação.

## 2.6 RTRS Non-Paraquat Module

Modulo RTRS Não-Paraquat	Desempenho do cliente
Requisitos para produtores de soja	Este módulo não é aplicável para os produtores no Brasil.
Cumprimento do indicador	
Uso da Plataforma de comercialização da RTRS para créditos não-paraquat da RTRS	

## 2.7 Proposta de certificação

### 2.7.1. Declaração de conformidade

x	A organização <b>ESTÁ CONFORME</b> com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.
	A organização <b>NÃO ESTÁ CONFORME</b> com os requisitos mínimos. Detalhes de todos os indicadores podem ser encontrados na seção correspondente deste relatório.

### 2.6.2 Condições de Certificação

Uma vez certificado, o cliente será auditado pelo menos anualmente para monitoramento de sua contínua conformidade com todos os requisitos de certificação aplicáveis. O cliente também deverá cumprir todas as ações corretivas (se aplicável) dentro dos prazos indicados, como mencionado no relatório.

Com o objetivo de verificar a contínua conformidade do cliente e a implementação das ações corretivas propostas, a ACUC conduzirá as auditorias de monitoramento anual, em conformidade com os requisitos aplicáveis.

Data da próxima auditoria:	ago/23
Data da decisão de certificação:	26/12/2022

## Anexo I: Unidades dentro do escopo

Nome da Fazenda	Localização (Cidade/Estado)	Coordenada Geográfica		Área total (ha)	Área plantada (ha)	Produção Total (Estimada / Real) (Ton)
		Latitude (N/S)	Longitude (L/O)			
GBC	Correntina - BA	-13.504164°	-46.113412°	4.218,12	2.363,03	9.465,78
Paraná	Correntina - BA	-13.740469°	-46.140271°	5.590,65	2.354,99	7.953,60
Porto Alegre	São Desidério - BA	-12.804929°	-45.656859°	2.763,12	2.049,40	9.332,24
Total				12.571,89	6.767,42	26.751,62